II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoU VALE

O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE: LEVANTAMENTO DA COLETA SELETIVA NOS SUPERMERCADOS EM SÃO LUÍS COM SENSIBILIZAÇÃO DOS USUÁRIOS

Heloisa Hellen Monteiro Ambrósio
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Sandra Fernanda Loureiro de Castro Nunes
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Resumo: O projeto destaca os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa abordar as problemáticas que o planeta anda enfrentando nesses últimos anos relacionados aos resíduos sólidos. Em destaque, o lixo gerado em supermercados e como os usuários utilizam as lixeiras de coleta seletiva de forma incorreta. Somado a isso, fez-se uma pesquisa pelos bairros de São Luís do Maranhão com registros fotográficos para identificar essas lixeiras nesses locais como meio metodológico. Sob esta ótica, pretende-se com este projeto apresentar para os usuários dos supermercados o quão importante é ter este conhecimento em relação aos materiais que não são biodegradáveis, pois afetam o meio ambiente gerando muitas consequências. A coleta seletiva é uma solução para este problema, mas não é levada à sério, e como resultado temos uma grande desorganização na separação do lixo nas lixeiras ou a inexistência delas nestes locais. Esses achados reforçam a necessidade de projetos de conscientização da comunidade.
Palavras-chave: Agenda de 2030, Meio Ambiente, ODS.

1. Introdução

A pesquisa científica em relação à sustentabilidade vem sendo grande destaque nos últimos anos, pelos seguintes motivos: poluição em grande massa e a falta de educação em relação à coleta seletiva que é um estudo indispensável. Segundo Nunes (2025) a educação ambiental é uma das melhores estratégias para que haja mudanças efetivas na sociedade, pois percebe-se no dia a dia, uso inadequado e sem economia de objetos ou itens dos supermercados tendo destaque nas mercadorias que contém plástico

Considerando esta situação, o objetivo desta pesquisa é coletar dados com registros fotográficos em relação a organização e o uso correto das lixeiras de coleta seletiva nos supermercados, para saber se os indivíduos que frequentam estes locais, contenham alguma base informativa sobre a ODS e se utilizam essas lixeiras de forma adequada, separando o lixo daquela área corretamente.

A escolha do tema é justificada pela questão de os resíduos sólidos ganharem novos contornos na agenda ambiental brasileira nos últimos anos. Diante do crescimento da geração excessiva dos resíduos sólidos, a disposição final adequada destes resíduos passou a ser uma grande preocupação, pois, com as toneladas de resíduos que o Brasil gera totalmente, chama atenção para se ter uma melhor organização e sensibilização entre as pessoas em relação a este caso (ARAÚJO PIRES DA LUZ; CAPILÊ SOUZA, 2023).

heloisamonteiro935@gmail.com, sandranunes@professor.uema.br

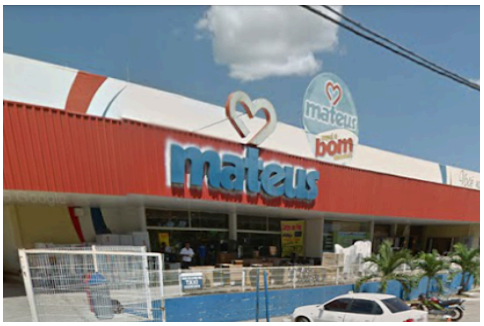
2. Metodologia2.1 Área de Estudo

Este é um estudo de caráter extensionista, qualitativo e colaborativo, a ser realizado nos supermercados em 4 bairros localizados em São Luís: Cidade Operária (Figura 1), São Cristóvão (Figura 2), Turu (Figuras 3 e 4) e Angelim (Figura 5).

2.2 Procedimentos Metodológicos

Localizamos primeiramente os supermercados dos bairros citados, fazendo uma pesquisa de campo, visitando-os para visualizar a existência das lixeiras de coleta seletiva e fazendo registros fotográficos para acompanhar mais de perto se possui a devida organização dos resíduos sólidos. Os supermercados que foram visitados são os seguintes:

Figura 1: Mateus Cidade Operária



Fonte: Google Imagens.

Figura 2: Mateus São Cristóvão



Fonte: Google Imagem

Figura 3: Mateus do Turu (Rua Europa)



Fonte: Google Maps.

Figura 4: Mateus do Turu (Rua Europa)



Fonte: Google Maps

Figura 5: Assaí do Angelim



Fonte: Google Imagens.

heloisamonteiro935@gmail.com, sandranunes@professor.uema.br

Utilizamos também um formulário feito pelo Google Forms (Figura 6) como meio rápido e fácil para os usuários responderem algumas perguntas sobre os ODS e com a ajuda das redes sociais, foi-se criado uma conta na rede social Instagram (Figura 7) para melhor meio de dispersão de informações e conhecimentos sobre a Agenda de 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Figura 6: Capa do Formulário



Fonte: Google Forms.

Figura 7: Página da conta, ods_seletiva



Fonte: Rede Social Instagram.

3. Resultados

Nesse contexto, com a pesquisa feita em campo pelas visitas nos supermercados, percebeu-se que, mesmo com a existência das lixeiras da coleta seletiva, os usuários não fazem o devido descarte corretamente.

Figura 8: Lixeiras do Mateus na Cidade Operária



Fonte: Próprio autor, 2025.

Figura 9: Placa indicando as lixeiras



Fonte: Próprio autor, 2025.

Figura 10: Lixeira amarela (descarte de metal) com papel junto



Fonte: Próprio autor, 2026.

Figura 11: Lixeira azul (descarte de papel) com plástico misturado



Fonte: Próprio autor, 2026

heloisamonteiro935@gmail.com, sandranunes@professor.uema.br

Em outros supermercados, como por exemplo, no Assaí Atacadista, não foi visualizado as lixeiras de coleta ou lixeiras padrões, eles optaram pelas máquinas de reciclagem da Equatorial Energia, chamada E+ Reciclagem (Figura 13). Elas são operadas por um aplicativo no celular chamado Triciclo (Figura 14), para ganhar pontos de acordo com a quantidade de garrafas plásticas ou latinhas de metal que os usuários forem colocar na máquina. Pode-se dizer que isso também é interessante, pois mostra que a tecnologia pode estar ao nosso lado quando se trata de sustentabilidade. Segundo Carvalho (2024) práticas que promovam a integração entre eficiência, inovação e responsabilidade coletiva tornam-se indispensáveis.

Figura 13: Máquina E+ Reciclagem



Fonte: Próprio autor, 2026.

Figura 14: Aplicativo Triciclo



Fonte: Google imagens.

4. Discussão

Com o nosso questionário, obtivemos respostas em geral muito interessantes em relação ao conhecimento sobre a coleta seletiva, a maioria dos usuários realmente sabiam do que se tratava da coleta e com uma rápida análise das respostas que recebemos, 65% afirmaram que: *´´ É a separação dos resíduos sólidos em diferentes categorias para que sejam reciclados, reutilizados ou até descartados de maneira correta``*. Mas tivemos opiniões que destacou sobre a falta de atenção da população em relação a isto, segundo a resposta de uma das participantes, ela esclarece: *´´Acho que precisa de mais atenção, quando frequento shoppings noto a presença de cestos para coleta seletiva, mas raramente são usados da maneira certa. A coleta seletiva é uma maneira de mitigar a poluição, mas infelizmente pouco incentivada e não só isso, apesar de uma boa ação, a população em geral não entende, não sabe para onde seu lixo vai, não disponibiliza seu tempo para fazer a seleção ou simplesmente não considera uma ação que pese no meio ambiente``*.

heloisamonteiro935@gmail.com, sandranunes@professor.uema.br

5. Conclusões

O projeto teve como objetivo principal, ter uma certa observância em relação de como os usuários dos supermercados tratam seu lixo, não tendo em sua maioria, a devida atenção de como descartar da forma correta, contendo costumes e hábitos padronizados de não saber organizar e de não se informar sobre a coleta seletiva, sendo que ela é importante para muitas coisas em relação ao bem-estar do meio ambiente.

Referências

ARAÚJO PIRES DA LUZ, José Augusto de; CAPILÉ DE SOUZA, Bruno Rangel. **Coleta Seletiva e Educação Ambiental: as ações da associação de catadores de materiais recicláveis em Colatina (ES).** Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, *[S. l.]*, v. 28, n. 2, p. 1–25, 2023. DOI: 10.14295/ambeduc.v28i2.15914. Disponível em: https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/15914. Acesso em: 03, dezembro 2025.

COTA, Maria Raquel de Carvalho; *et al*. **Reciclagem**: uma relação entre a escola e o Meio Ambiente. Repositório UFAM. 2021. Disponível em: http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/595. Acesso em: 07, de dezembro 2025.

CARVALHO, Daniela da Silva; SGUAREZI, Sandro Benedito; FROEHLICH, Anderson Gheller. A**VALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS: INDICADORES E PROPOSTAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS**. Revista de Estudos Interdisciplinares. Disponível em: https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/1320. Acesso em: 08, dezembro 2025.

SARAIVA, Rui Árabe et al. *Lixo eletrônico: riscos, oportunidades e propostas de soluções*. Revista Produção Online, Florianópolis, SC, v. 25, n. 3, e-4814, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.14488/1676-1901.v25i3.4814. Acesso em: 23, março 2026.

NUNES, Alissandra Trajano, FALCÃO, Hiram Marinho, SANTOS, Claudimara Chisté, CANHA, Maria Clara Veloso, GOMES, Sofia Barbosa. **Educação ambiental e coleta seletiva: a ludicidade como ferramenta de conscientização sobre resíduos sólidos**. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 8, 2025. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/17735. Acesso em: 27 mar. 2026.

Questionário interativo sobre os ODS. Disponível em: https://forms.gle/wL6oYwMnXEvJrzeN7.

Instagram @ods_seletiva. Disponível em: https://www.instagram.com/ods_seletiva?igsh=MWgzZXQydzg2a3gyZw==.

heloisamonteiro935@gmail.com, sandranunes@professor.uema.br